

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ANÁLISE DE DOMÍNIO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO COM BASE NA CATEGORIA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA DA WEB OF SCIENCE

SCIENTIFIC PRODUCTION IN DOMAIN ANALYSIS IN INFORMATION SCIENCE: A BIBLIOMETRIC STUDY BASED ON THE INFORMATION SCIENCE AND WEB OF SCIENCE LIBRARY CATEGORY

Sonia Oliveira Matos Moutinho^a
Caroline Gomes de Oliveira^b
Jessyca Maria Santos da Silva^c

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica em Análise de Domínio (AD) publicada na categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia na base de dados Web of Science (WoS) no período de 1990 a 2021, por meio do uso de ferramentas de mapeamento e visualização científica bibliométricas. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza descritiva e exploratória, de abordagem quali-quantitativa, e utilizou-se da coleta de dados na Web of Science e análise bibliométrica com uso do software VOSviewer. **Resultados:** A pesquisa analisou 191 documentos, a maioria dos trabalhos recuperados foram escritos em língua inglesa, de 337 autores, 61 países/regiões, 520 afiliações/organizações, publicados em 150 publicações. **Conclusões:** A contribuição mais significativa é a compreensão de como vem se desenvolvendo as pesquisas permitindo uma visualização da evolução em estudos sobre Análise de Domínio no âmbito da Ciência da Informação e Biblioteconomia no que tange a base de dados Web of Science, observando-se uma tendência crescente das publicações e colaborações internacionais nas produções científicas.

^a Doutoranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Marília, Brasil. Bibliotecária-Documentalista do Instituto Federal do Piauí (IFPI). E-mail: sonia.matos-moutinho@unesp.br

^b Doutoranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Marília, Brasil. E-mail: gomes.oliveira@unesp.br

^c Doutoranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, Brasil. E-mail: jms.silva@unesp.br

Descritores: Comunicação Científica. Análise de Domínio. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

A Análise de domínio (AD) mesmo já sendo citada em outras áreas foi concebida na Ciência da informação (CI) por Hjørland e Albrechtsen (1995), como uma forma de compreender uma comunidade, objetivando organizar o conhecimento, sendo a linguagem, um sistema de trabalho e os modelos de cooperação, comunicação e formação do conhecimento. Os sistemas de informação e os parâmetros de importância, são respostas aos objetivos de trabalho de uma comunidade, ou seja, o domínio tem seu papel na sociedade (HJØRLAND; ALBRECHTSEN, 1995). De 1995 até 2022, muitos pesquisadores buscaram identificar o que viria a ser domínio, realizando vários trabalhos teóricos, porém essa definição veio após as 11 abordagens trazidas por Hjørland em 2002, iniciando assim, a possibilidade de realização de trabalhos empíricos. Bufrem e Freitas (2015) afirmam que a AD permite o aprimoramento da produção do conhecimento epistemológico, e apresenta como um modo coerente de limite de conhecimento dentro de um campo científico, com aspecto de validação nas manifestações formais, sendo de grande relevância para ser estudada.

Para Gheno (2017) os estudos em AD modificaram o foco na representação de conteúdo propriamente dito e permitiu a visualização da busca e dos aspectos sociais da informação, levando em consideração o meio que se insere e seu contexto e como isso afeta os sistemas de recuperação de informação e do conhecimento. Sob essa perspectiva Gheno (2017), sugere em sua dissertação de mestrado, que a análise de domínio se insere no paradigma social da CI. Para Silva e Farias (2013) a consolidação do paradigma social, permite a criação de percepções, interpretações e contribuições para preencher as lacunas deixadas pelos outros paradigmas (físico e cognitivo), que não são mais visualizados como dominantes.

Tendo em vista a influência que a análise de domínio exerce na Organização do Conhecimento e como estrutura conceitual das pesquisas nesse campo, busca-se responder às seguintes questões de pesquisa: Como vem se desenvolvendo os estudos em Análise de Domínio? Que autores, instituições, e

publicações tratam sobre o tema e em que autores se apoiam? A fim de respondê-las, os objetivos foram definidos e são apresentados a seguir, assim como a justificativa.

O objetivo foi analisar a produção científica em Análise de Domínio (AD) publicada na categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia na base de dados Web of Science (WoS) no período de 1990 a 2021, por meio do uso de ferramentas de mapeamento e visualização científica bibliométricas. Especificamente, teve-se como objetivo a elaboração de um panorama descritivo sobre AD com base nos achados; identificação de autores e instituições mais produtivas, dentre outros indicadores. A relevância do estudo se dá pelo importante papel que a AD desempenha na CI e Organização do Conhecimento, sendo esta, uma temática em crescimento, indispensável como aporte teórico e metodológico em diferentes áreas. Arboit, Bufrem e Freitas (2010) afirmam que o desenvolvimento da ciência se expressa na produção científica, ou seja, por meio de publicações, a comunidade científica disponibiliza e legitima novos conhecimentos, tendências, métodos e influências teóricas. A realização desse estudo, apresentado inicialmente no 8º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, constitui um aprofundamento ao tema, parte do interesse em disponibilizar os achados para quem estuda a temática, e/ou para aqueles que pretendem se tornar pesquisadores em AD.

Justifica-se a relevância do estudo pelo importante papel que a AD desempenha na CI e Organização do Conhecimento, sendo esta, uma temática em crescimento profícuo como aporte teórico e metodológico na área, principalmente no que tange obtenção da competência especial dos especialistas em informação (HJØRLAND, 2002) a produção e interpretação de estudos bibliométricos atrelado a um estudo das estruturas e serviços de informação em domínios, como estão sendo dispostos os estudos pertinentes a AD no viés da Ciência da Informação é aplicar duas das abordagens retratadas por Hjørland (2002) dentro do próprio tema da AD.

Em âmbito social, este estudo se mostra pertinente, ao apresentar metricamente os dados relacionais a respeito de levantamento de documentos, análises de citações, autorias em visualização de redes e tabelas, que

transparecem quais rumos tomam os estudos referentes a AD em âmbito internacional e nacionais na CI, desenvolvendo discussões de propósitos que se manifestam em pesquisas da área.

2 O ESTADO DA ARTE EM ANÁLISE DE DOMÍNIO

A palavra domínio possui inúmeros significados, ao que esta pesquisa se ateve ao significado de domínio em um âmbito de profundo conhecimento teórico ou prático de um assunto, uma arte, uma técnica etc. ou no âmbito de uma arte ou ciência; especialidade, pertença.

Almeida e Dias (2019) definem domínio, em um nível acadêmico, como um conjunto de questões de pesquisa que são semelhantes de alguma forma e foram abordadas por um grupo de cientistas. Um domínio é melhor entendido como uma unidade de análise para construir sistemas organizacionais de conhecimento (SOC's).

Os primeiros estudos em AD tiveram início em um artigo escrito por Hjørland e Albrechtsen (1995) ao pensar os sentidos epistêmicos que as comunidades científicas formavam, que, ao se encontrarem observadas de cima, davam a vista lógica de comunidades discursivas, para a análise dessas comunidades, os autores propuseram a discussão de visualizações de domínios científicos de determinadas áreas e subáreas, as quais segundo esses autores, a AD seria o pensamento ou comunidades discursivas, que são parte da divisão do trabalho em sociedade.

Para Lloyd (1995) é valioso o conceito de Domínio como recurso para constituir teoricamente objetos de investigação, assim como incorporar e fazer justiça à história da ciência e à sua acumulação de conhecimento. Para Hjørland (2002) a Biblioteconomia e Ciência da Informação devem lidar com diferentes áreas e podem se beneficiar ou considerar uma visão analítica do ponto de vista da análise de domínio, segundo ele, não se pode tratar todos os campos como se fossem essencialmente os mesmos, mas considerar comunidades discursivas diferentes, passados 7 (sete) anos do primeiro estudo sobre análise de domínio Hjørland, em 2002, publica artigo que traz as 11 abordagens da Análise de Domínio. Sendo elas:

1. Produção de guias de literatura e de entradas de assunto [índices]; 2. Produção de classificações especiais; 3. Pesquisa em indexação e recuperação [em áreas de] especialidades; 4. Estudos de usuários empíricos; 5. Estudos bibliométricos; 6. Estudos históricos; 7. Estudos de gênero e de documentos; 8. Estudos críticos e epistemológicos; 9. Estudos terminológicos, linguagem para propósitos especiais, estudos do discurso; 10. Estudos em estruturas e instituições em comunicação científica; 11. Análise de domínio em cognição profissional e inteligência artificial. (HJØRLAND, 2002, p. 422).

Para Hjørland (2002, p. 422) a Biblioteconomia e a Ciência da Informação ao lidar com diferentes domínios, se beneficia diretamente ao considerar a visão analítica do domínio, pois segundo ele, não se pode considerar todos os domínios como se fossem fundamentalmente semelhantes e em uma abordagem teórica, a Biblioteconomia e a Ciência da Informação deve considerar diferentes comunidades discursivas. Dessa forma, Hjørland (2002) traz uma perspectiva sobre essas abordagens dando subsídios para a composição e argumentação para cada tipo de abordagem, no estudo citado, acrescentando suas teorias, funções e métodos utilizados para analisar um domínio (ALMEIDA; DIAS, 2019, p. 19).

Lloyd (1995) considera o conceito de Domínio como recurso para constituir teoricamente objetos de investigação, e atribuir o justo compatível à memória científica em toda a sua trajetória de conhecimento referendado. Já Tennis (2003) adiciona dois dispositivos analíticos à análise de domínio. Ele afirma que, para que a análise de domínio funcione definições cumulativamente transferíveis de domínios deve ser escrita. Para estabelecer essa definição, o autor fornece dois eixos a considerar: Áreas de Modulação e Graus de Especialização. Esses eixos podem servir como dispositivos analíticos para o analista de domínio possa delinear o que está sendo estudado e o que não está sendo estudado em uma análise de domínio, aponta a existência de dois tipos de aplicabilidades metodológicas: a Análise de Domínio Instrumental e a Análise de Domínio Descritiva (TENNIS, 2012) e às 11 possibilidades de abordagem analítica de domínio na Ciência da Informação (HJØRLAND 2002), dentre as quais aquelas que se referem à elaboração de sistemas de classificações e linguagens especializadas para fins de representação. Demonstra a utilização dos elementos e dos eixos apresentados por Tennis (2003, 2012) que simulam

o estudo inicial de definição e delimitação de um domínio, para Tennis (2003), os estudos de Hjørland e Albrechtsen (1995) não deixaram claro sobre a definição de domínio, segundo esses autores, como um tipo de comunidade de discurso. Assim, o termo domínio não é o mesmo que a comunidade do discurso. Eles passam a rever a literatura que usa o conceito de domínio sob muitos termos. Eles citam "especialidade/disciplina/domínio/ambiente" (HJØRLAND; ALBRECHTSEN, 1995 p. 401) como unidade de estudo. Como consequência, a definição e seus limites não foram esclarecidos.

Thellefsen, T. e Thellefsen, M. (2004) acreditam que um domínio de conhecimento deve ser entendido como uma limitação de determinado conhecimento, ancorado ou não em um contexto profissional. Dessa forma, o conhecimento é construído a partir da interação de unidades de conhecimento, que são conceitos expressos em um campo específico e refletem o conhecimento de uma comunidade discursiva específica.

Complementando esse pensamento, Smiraglia (2012) afirma que um domínio é melhor entendido como uma unidade de análise para construir um sistema de organização do conhecimento (SOC). Pode ser considerado um grupo com uma base ontológica revelando uma teleologia subjacente, um conjunto de hipóteses compartilhadas, um acordo epistemológico sobre abordagens metodológicas e semânticas sociais. Para Smiraglia (2012), um domínio é um grupo que precisa ou cria seu próprio sistema de organização do conhecimento.

A partir de 2014 é possível perceber estudos nacionais com a publicação do artigo de Guimarães (2014) no qual o autor conclui que a análise de domínio é de particular importância para o estudo da organização do conhecimento, especialmente o estudo da composição epistemológica do campo, o estudo dos processos sociais que permeiam a construção do campo (como produção e comunicação científica), bem como o desenvolvimento de sistemas organizacionais do conhecimento (linguagens de indexação, etc.), para ele, esta vertente proporciona cada vez mais uma abordagem contextualizada que condiz com os valores impotentes e inerentes aos processos de produção e utilização

sem descuidar dos elementos ainda idiossincráticos que permeiam todo o processo organizacional em si.

Em resumo, aspectos como a caracterização de uma comunidade acadêmica, das bases teóricas e metodológicas que a permeiam, dos temas de pesquisa desenvolvidos, das redes de colaboração e de dialogicidade estabelecidas e sua produção científica passam a ser elos indissociáveis que integram o complexo poliedro de uma dada comunidade discursiva.

No mesmo ano, Castanha e Grácio (2014) abordaram os estudos bibliométricos sob a luz da metateoria de Ritzer e a análise de domínio de Hjørland dentro da Organização do Conhecimento também na área de Ciência da Informação. Enfatizando que a análise de domínio e metateoria promovem contribuições significativas para estudos bibliométricos ao destacar a necessidade de análises epistemológicas, sociológicas e históricas, bem como outras abordagens qualitativas, incentivando os pesquisadores a refletir sobre toda a composição do objeto de pesquisa, por meio de diferentes abordagens teóricas, metodológicas e epistemológicas.

Nos estudos de Amorim e Café (2017) baseados na constatação da forte presença da Análise do Domínio (AD) como orientação teórica e/ou metodológica das investigações no campo da Organização do Conhecimento, apresentaram a busca por um aprofundamento pelo entendimento sobre o conceito de AD, adotando o olhar da Filosofia de Deleuze e Guattari. Nesse estudo, os autores compreendem a AD como parte condicionante da produção de conhecimento, assim como constituinte próprio de um conjunto de conhecimento. Para Amorim e Café (2017, p.82):

Pode ser delimitado por um grupo de usuários, uma disciplina, uma empresa ou um amplo campo de conhecimento, dotados de necessidades informacionais e constituídos por paradigmas, tradições e escolas que definem suas teorias. Apresenta padrões nas práticas de comunicação, sendo, uma entidade dinâmica que carrega a heterogeneidade de vozes, mas que também é afetado por externalidades, como as tecnologias, os recursos financeiros e o grau de objetividade das pesquisas; por isso é fundamentalmente constituído nas dinâmicas socioculturais.

Para Hjørland (2017) um domínio pode ser uma disciplina, mas não precisa ser: ele pode ser distribuído em múltiplas disciplinas ou especialidades

ou não ser uma disciplina. Um domínio é um corpo de conhecimento definido socialmente e teoricamente como o conhecimento de um grupo de pessoas que compartilha comprometerimentos ontológicos e epistemológicos. Hjørland (2017) concorda com a inserção de mais três abordagens, duas sugeridas por Smiraglia (2015, p. 97) sendo a semântica de banco de dados e análise de discurso e a abordagem proposta por Guimarães e Tognoli (2015) sendo este o conhecimento sobre procedência.

Sendo assim, Hjørland (2017), acredita que a análise de domínio pode ser entendida como uma teoria e uma abordagem da Biblioteconomia e Ciência da Informação e da Organização do Conhecimento (OC). Os objetos OC podem ser generalizados especificamente para Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC's) e Processos de Organização do Conhecimento (POC's), como Sistemas de Classificação e Processos de Classificação. Os propósitos da Ciência da Informação e Biblioteconomia também incluem outros tópicos mais ou menos cobertos pelas 13 abordagens citadas. A análise de domínio aborda questões de SOC's e POC's de uma perspectiva sociológica e epistemológica combinada, enfatizando a importância do conhecimento do assunto.

3 METODOLOGIA

Dada a importância da Bibliometria para mapear e verificar variáveis quantificáveis da produção científica de autores sobre determinadas temáticas a fim de compreender o processo de comunicação científica, este estudo de natureza analítico-descritivo, faz uso de indicadores bibliométricos e procedimentos operacionais. A Web of Science (WoS) da Clarivate Analytics é uma das principais Plataformas de pesquisa de citações científicas e informações e interconexões analíticas do mundo, e um dos maiores e abrangentes recursos de informações acadêmicas abrangendo mais de 24.930 principais periódicos científicos.

A contagem de publicações da WoS Core Collection foram em todas as edições sendo essas: Índice de citação científica expandido (SCI-Expandido) – 1900 - presente; Índice de citação de Ciências Sociais (SSCI) – 1900-Presente; Índice de citação de Artes e Humanidades (AHCI) -1975- presente; Índice de

Citação de Processos de Conferência – Ciência (CPCI-S) 1991 – presente; Índice de Citação de Processos de Conferência – Ciências Sociais e Humanidades (CPCI-SSH) 1991 – presente; Índice de citação de Fontes Emergentes (ESCI) – 2017 – presente; Reações Químicas Atuais (CCR – Expandida) – 1985 – presente; Índice Chemicus (IC) – 1993 – presente. Este estudo pesquisou artigos na WoS Core Collection (1900-presente) (última atualização dos dados de recuperação: 17 de junho de 2022).

Com base nos dados da WoS Core Collection, utilizando a seguinte estratégia de busca¹: Tópico (pesquisa em título, palavras-chaves e resumos): análise de domínio (“domain analysis” e “domain-analysis”) OR Tópico: domínio do conhecimento "knowledge organization domain" OR domínio científico “domain scientific” OR domínio de dados “data domain”. Ano de publicação: (Todos); Tipos de Documentos: (Todos) e Categorias WoS: Information Science & Library Science.

Na temática Análise de Domínio na recuperação por tópico em todas as áreas disponíveis na base, obteve-se 16.363 resultados, sendo o primeiro documento datado do ano de 1959, tendo uma expressiva mudança em 1990 em que a temática teve um aumento expressivo nas pesquisas, constando 94% dos documentos publicados entre 1990 a junho de 2022 para publicações da temática em diversas áreas do conhecimento. Ao se delimitar para a área de Ciência da Informação e Biblioteconomia, localizou-se 191 documentos.

Para visualizações (rede e sobreposição) optou-se por utilizar o programa VOSviewer (versão 1.6.17, 2021, Leiden Univ., Leiden, Holanda) para posterior análise, alimentando o software com dados da WoS para determinar a co-ocorrência e agrupamento de publicações conectadas, país, organização e colaboração do autor (coautoria), bem como agrupamentos de tópicos de pesquisa inter-relacionados (dados de texto). Neste trabalho, usamos o VOSviewer para mostrar a colaboração internacional entre autores e países, coautorias, acoplamento bibliográfico e tendências de pesquisa usando a co-ocorrência de palavras-chave (VAN ECK; WALTMAN, 2010) os demais achados foram analisados pelo recurso de análise da própria base de dados WoS. Nas

¹ Na Web of Science utilizar os termos em inglês para uma recuperação mais assertiva.

figuras deste trabalho, os itens são representados por uma etiqueta e um círculo. O tamanho do círculo reflete o peso (importância relativa) de um item. Alguns itens não são exibidos para evitar círculos sobrepostos. Para as similaridades e disparidades, optou-se pelo uso de cores que representam os grupos, de ponto a ponto a distância demonstra a força de relacionamentos estas linhas são links, logo cada item possui o seu link que indica as forças pertinentes demonstrada em rede. A distância entre os itens indica a força dos relacionamentos. Para um determinado item, o link atribuído e a força total do link indicam, respectivamente, o número de links de um item com outros itens e a força total das ligações de item com outros itens.

Como limitações/implicações da pesquisa - Foram analisadas apenas as publicações indexadas na base de dados WoS com os termos descritos. De forma que, devido a delimitação temática, alguns estudos não são discutidos neste artigo que também possam estar relacionados a outras palavras-chave, similares aos termos pesquisados ou os quais não estavam presentes no banco de dados da WoS.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 TIPOS DE DOCUMENTOS E IDIOMA DE PUBLICAÇÃO

Com base no Índice WoS da Clarivate Analytics, ao pesquisar pelos termos de busca definidos, um total de 16.363 documentos foram recuperados sem o uso de nenhum filtro por categoria. Através do recorte da pesquisa para uma análise de documentos no âmbito da categoria WoS: Information Science & Library Science. Obtém-se o seguinte resultado:

Quadro 1 – Quantidade de documentos distribuídos por índice da Web of Science limitado à Categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia

Índice da Web of Science	Documentos recuperados	% de 191
Social Sciences Citation Index (SSCI)	135	70,68%
Science Citation Index Expanded (SCI-EXPANDED)	45	23,56%
Conference Proceedings Citation Index – Social Science & Humanities (CPCI-SSH)	40	20,94%

Emerging Sources Citation Index (ESCI)	25	13,08%
Conference Proceedings Citation Index – Science (CPCI-S)	18	9,42%
Arts & Humanities Citation Index (A&HCI)	4	2,09%

Fonte: Dados da Pesquisa extraídos da WoS, 2022.

Observa-se que a maior parte dos documentos estão no índice Social Sciences Citation Index (SSCI) com cerca de 70,68% do total dos documentos devido a categoria de delimitação da pesquisa estar inserida nesse índice². Os tipos de documentos e idiomas são apresentados no quadro abaixo:

Quadro 2 – Tipo de documento e idioma das publicações de pesquisa em Análise de Domínio da categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia WoS durante 1990 a 2021

Documentos encontrados			Idiomas		
Tipo de documento	Nº de Registros	%	Língua	Nº de Registros	%
Artigos	145	75,91%	English	160	83,77%
Artigos de Conferências	40	20,94%	Portuguese	19	9,94%
Artigos de revisão	6	3,14%	Spanish	12	6,28%
Materiais Editoriais	4	2,09%			
Acesso Antecipado	3	1,57%			
Resumos de reuniões	3	1,57%			
Crítica Literária	2	1,04%			

Fonte: Dados da Pesquisa extraídos da WoS, 2022.

Evidentemente, o inglês é o idioma dominante da WoS, provavelmente pelo inglês ter se tornado uma língua científica facilitadora da colaboração científica entre pares científicos (OLIVEIRA, 2019), além disso, estudiosos acreditam que os artigos em inglês são mais amplamente aceitos (KHAN, A.; KHAN, D.; AKBAR, 2020).

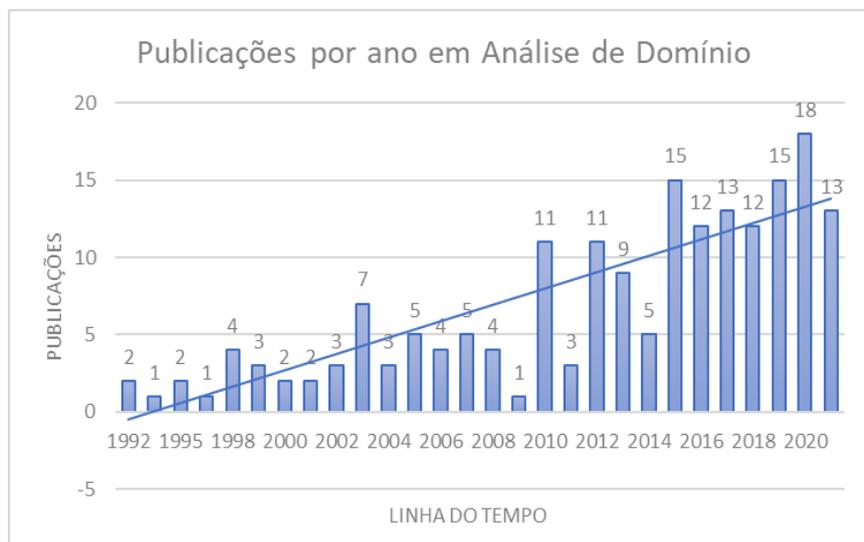
4.2 QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS

Visando conhecer a quantidade de artigos publicados em análise de domínio dentro da categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia, obteve-

² O SSCI é um índice multidisciplinar para literatura de periódicos em Ciências Sociais, cobrindo mais de 2.900 periódicos em 50 disciplinas das ciências sociais. Ele também indexa itens relevantes selecionados individualmente de mais de 3.500 periódicos técnicos e científicos entre os mais importantes do mundo. Recupera documentos com período de publicação de 1900 até hoje. Além de Information Science e Library, indexa as disciplinas Antropologia, História, Relações industriais, Direito, Linguística, Filosofia, Psiquiatria, Psicologia, Ciências Políticas, Saúde Pública, Questões sociais, Serviço social, Sociologia, Abuso de substâncias químicas, Estudos urbanos e Estudos sobre a mulher.

se o seguinte gráfico de publicação por ano:

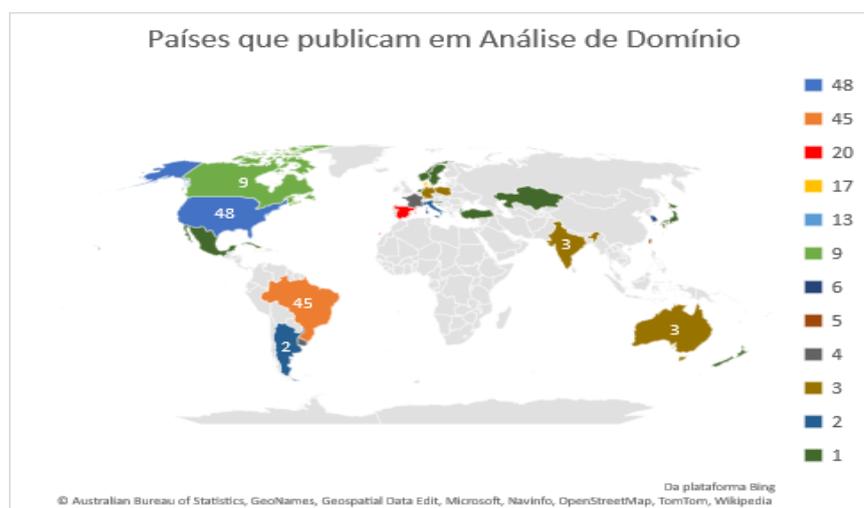
Gráfico 1 – Distribuição anual dos artigos em AD na base Web of Science na categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia



Fonte: Dados da Pesquisa extraídos da WoS, 2022.

Os maiores números de artigos publicados em um ano foram 18 em 2020 e 15 publicações em 2015 e 2019, respectivamente. Em geral, a literatura de pesquisa de Análise de Domínio apresentou um crescimento rápido após 2010. Houve 142 artigos publicados de 2010 a junho de 2022, apresentando uma temática em crescimento constante em produção científica.

Figura 2 – Países que publicaram pesquisas com a temática de Análise de Domínio na categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia da WoS



Fonte: Dados da Pesquisa extraídos da WoS, 2022.

A Figura 2 mostra no mapa os países que mais publicam e produzem pesquisas no tema. Oriundos de 30 países/regiões que contribuíram nos 191 documentos recuperados, como ilustrado na tabela 3. Os países que mais publicam em AD são: Estados Unidos da America com 48 artigos (24,62%), Brasil, com 45 (23,56%), Espanha 20 (10,47%), Dinamarca com 17 (8,9%), China com 13 (6,8%), Canadá 9 (4,71%), Coreia do Sul 6 (3,14%), Inglaterra, Taiwan com 5 (2,61%), França e Uruguai 4 (2,09%), Austrália, Alemanha, Israel, Índia, Polónia com 3 publicações cada, ou seja (1,57%), Argentina e Itália com 2 (1,4%) e com 1 publicação (0,52%) os países: Croácia, Cuba, Japão, Cazaquistão, México, Holanda, Nova Zelândia e Noruega.

4.3 PRINCIPAIS PERIÓDICOS QUE PUBLICAM SOBRE ANÁLISE DE DOMÍNIO

Os 15 principais periódicos publicaram aproximadamente 69,11%, do total de artigos, de um total de 75 títulos de publicação. O Knowledge Organization foi o periódico mais produtivo com 43 artigos publicados, concentrando 22,51%, seguido por Journal Documentation (14, 7,33%), Advances in Knowledge Organization (12, 6,28%), Scientometrics (10, 5,23%), Information Processing Management (7, 3,66%), os periódicos Categories Context and Relations in Knowledge Organization, Journal of the American Society for Information Science, Journal of the American Society for Information Science and Technology, Journal of the Association for Information Science and Tecnology, Scire Representacion y Organizacion del Conocimiento (5, 2,61%), sendo Em Questão, Informação e Sociedade Estudos, Information Research na International Eletronic Journal, Investigation Bibliotecologia e Knowledge Organization at the Interface com 4 publicações, representando cada, 2,09% do total de 191 publicações em 75 títulos de publicações.

Dos 15 principais periódicos, há periódicos no IF Quartil 1, quatro periódicos no IF quartil 2, dois periódicos no IF quartil 3 e dois periódicos no IF quartil 4 que publicam em Análise de Domínio.

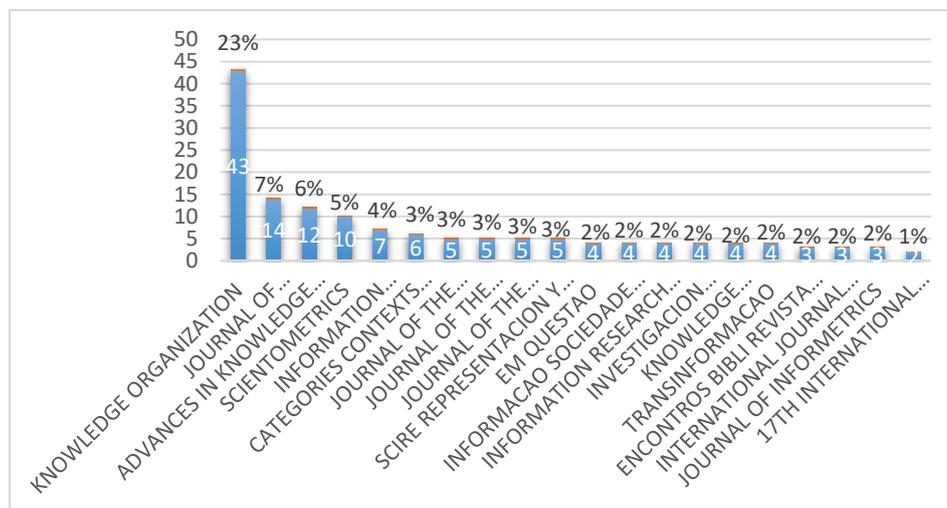
Quadro 3 – Os 15 principais periódicos sobre pesquisa em Análise de Domínio da categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia WoS durante 1990 a 2021

Periódico	Total de Publicações na temática	Quartil
KNOWLEDGE ORGANIZATION	43	Q4
JOURNAL OF DOCUMENTATION	14	Q3
ADVANCES IN KNOWLEDGE ORGANIZATION	12	SEM QUARTIL
SCIENTOMETRICS	10	Q2
INFORMATION PROCESSING MANAGEMENT	7	Q1
CATEGORIES CONTEXTS AND RELATIONS IN KNOWLEDGE ORGANIZATION (International ISKO Conference)	6	SEM QUARTIL
JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE	5	Q1
JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY	5	Q1
JOURNAL OF THE ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY	5	Q2
SCIRE REPRESENTACION Y ORGANIZACION DEL CONOCIMIENTO	5	SEM QUARTIL
EM QUESTAO	4	SEM QUARTIL
INFORMACAO E SOCIEDADE ESTUDOS	4	Q4
INFORMATION RESEARCH AN INTERNATIONAL ELECTRONIC JOURNAL	4	Q4
INVESTIGACION BIBLIOTECOLOGICA	4	Q4
KNOWLEDGE ORGANIZATION AT THE INTERFACE	4	SEM QUARTIL

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da WoS, 2022.

A análise de citações, verificada de forma única, não é uma medida de qualidade científica, mas reflete a importância de periódicos ou artigos (WHITE-GIBSON *et al.*, 2019), e ressaltam que é importante publicar em língua inglesa e principalmente em um periódico de alto Fator de Impacto ou Quartil Q1 ou Q2. Verificando os artigos publicados os artigos mais citados foram publicados nos periódicos com quartil 1 e 2. Pode-se observar que os artigos com maiores citações não foram publicados no periódico *Knowledge Organization*, o que mais publica artigos na temática. Os artigos mais citados foram publicados nas revistas *Journal of the American Society for Information Science* e *Scientometrics*. Evidenciando-se assim publicações que possivelmente permitirão maior visibilidade para pesquisadores que desejam publicar na temática de AD.

Gráfico 2 – Os 20 principais periódicos sobre pesquisa em Análise de Domínio da categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia WoS durante 1990 a 2021



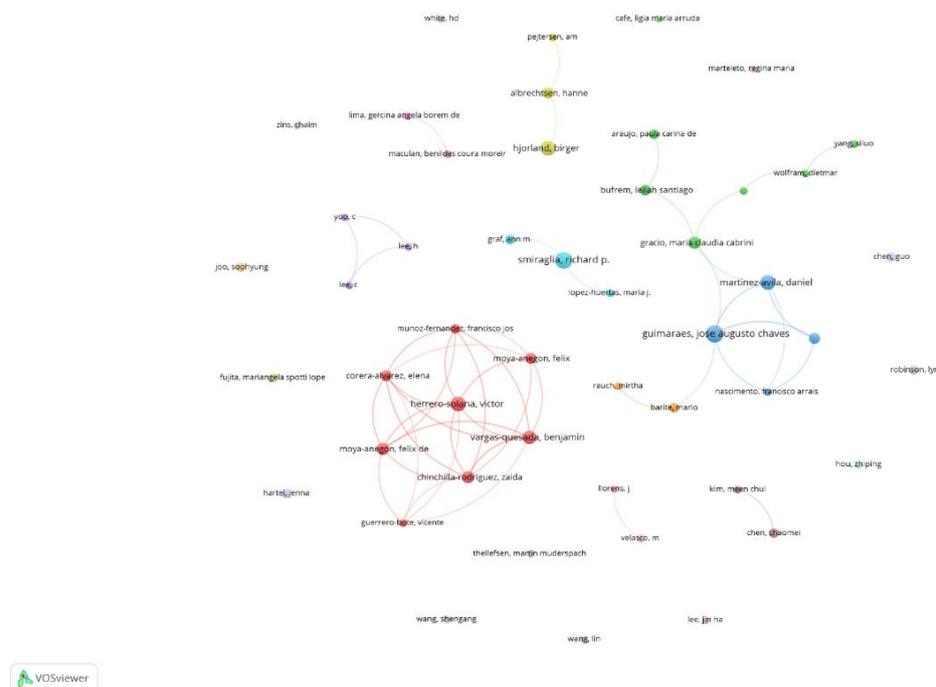
Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da WoS, 2022.

4.4 ANÁLISE DA COLABORAÇÃO ENTRE PAÍSES E COAUTORIA DE AUTORES

Neste estudo, foram identificados 29 países e/ou regiões contribuindo nos 191 documentos que forma o corpus do estudo. EUA, Brasil, Espanha, Dinamarca, China, Canadá, Coréia do Sul, Inglaterra, Taiwan, França, Uruguay e Austrália são os países líderes em publicações. Publicações dos EUA, Dinamarca, Taiwan, Espanha, China, Brasil foram citados em média 100 vezes cada. Desenvolvemos o mapa da rede de coautorias científicas entre países usando o VOSviewer (Fig. 3). Definindo o limite como 2 publicações com colaboração internacional. A Figura 3 revela que existem 18 países/regiões que atendem a esse requisito. O tamanho do círculo reflete o número total de registros e a distância entre os países indica a força dos relacionamentos. O VOSviewer agrupa esses círculos em nove clusters usando cores para indicar os diferentes clusters formados por conjuntos de países.

pesquisadores. Com base nos clusters da Fig. 4, os autores dos mesmos clusters sugerem que eles têm uma estreita cooperação entre si.

Figura 4 – Mapa de visualização de rede de coautorias em pesquisas de Análise de Domínio na categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022. Extraídos da WoS e analisados no VOSviewer.

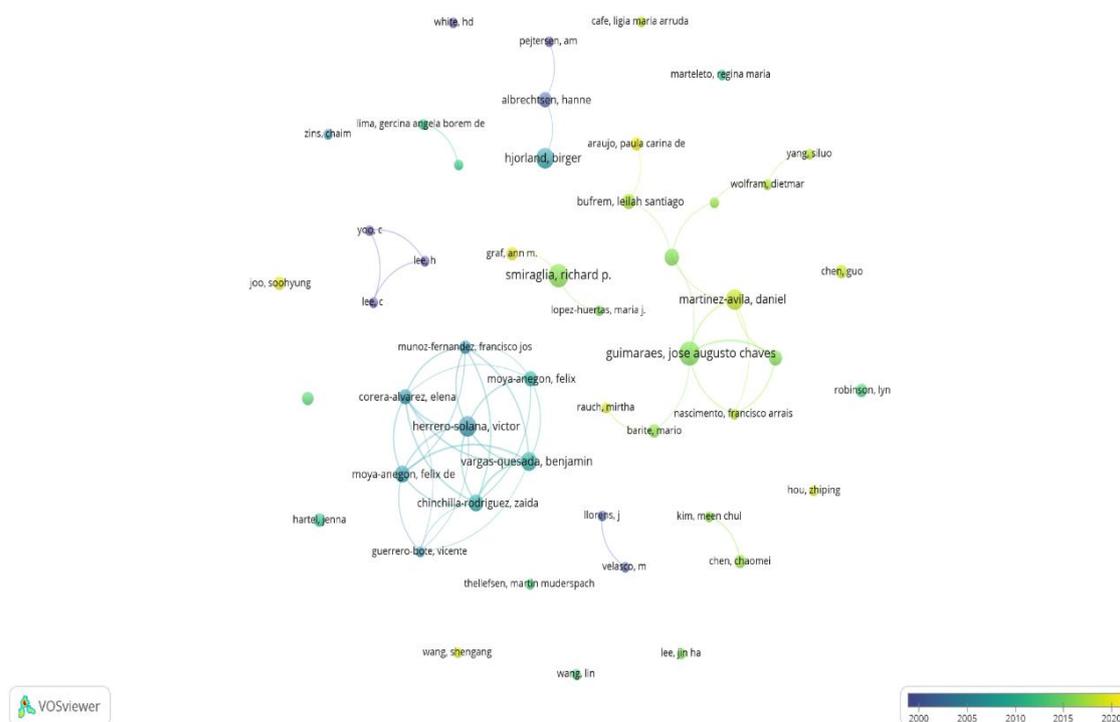
Na análise de clusters, identificam-se 3 grupos que evidenciam coautorias na temática em AD. Fazem parte do primeiro e maior grupo, com 7 conexões, e 7 os autores: Herrero-Solana, em coautoria com Chinchilla-Rodriguez, Corera-Alvarez, Moya-Anegon, Guerrero-Bote, Vargas-Quesada Munoz-Fernandez sendo o cluster de Herrero-Solana o mais complexo com ligações entre os grupos representados em vermelho, formado majoritariamente por autores espanhóis. O 2º grupo, representado pelas cores verde, laranja e azul, demonstra uma expressiva participação em coautorias nacionais e internacionais, e está dividido em três subgrupos de coautorias, os quais estabelecem conexões entre outros autores, sendo o primeiro subgrupo formado por Guimarães em coautoria com Nascimento, Barité, Pinho, Martinez-Avila, e Grácio, que por sua vez, forma um segundo subgrupo de coautorias com Guimarães, Martinez-Avila, Castanha, Bufrem os quais formam coautorias entre

Castanha e Wolfram e este com Yang, já Bufrem faz coautoria com Grácio e Araújo. O 3º grupo de coautores é representado pela cor amarela e remete a coautoria de Hjørland, Albrechtsen e Pejtersen, sendo os dois primeiros pioneiros na discussão em torno da AD como mencionado anteriormente.

Percebe-se, um destaque da produção científica nacional com coautorias internacionais dentro da temática de AD. Sendo algo a ser considerado. Hilário, Grácio e Guimarães (2018) afirmam que atividade de colaboração científica que envolve a participação de indivíduos trabalhando com um objetivo em comum, se compõe da soma de habilidades e conhecimentos, oferecendo a possibilidade de realizar estudos mais aprofundados, com diferentes perspectivas e abordagens e com análises mais precisas e elaboradas, além de possibilitar maior agilidade e redução de tempo na construção do trabalho. Tanto a colaboração científica, como a mobilidade científica (GRÁCIO, 2020, p. 56) são indicadores métricos e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ao avaliar os cursos de pós-graduação considera um importante indicador de qualidade e visibilidade da produção acadêmica do programa, sendo item qualificador para um maior conceito na avaliação do programa.

Ao se verificar o mesmo gráfico considerando a linha do tempo na Fig.5, verifica-se que as publicações brasileiras são recentes, publicadas em sua maioria de 2015 a 2022.

Figura 5 – Mapa de visualização de rede de coautorias em pesquisas de Análise de Domínio na categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia considerando a linha do tempo das publicações



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022. Extraídos da WoS e analisados no VOSviewer.

Dessa forma, presume-se que a produção científica em AD a nível nacional é recente de 2014 a 2021, tendo uma tímida influência/impacto devido às citações serem recebidas de acordo com decorrer do tempo e da publicação das pesquisas. Sendo os dez maiores produtores de pesquisas e citados por seus pares os seguintes países:

Quadro 4 – Países que mais publicam x citações

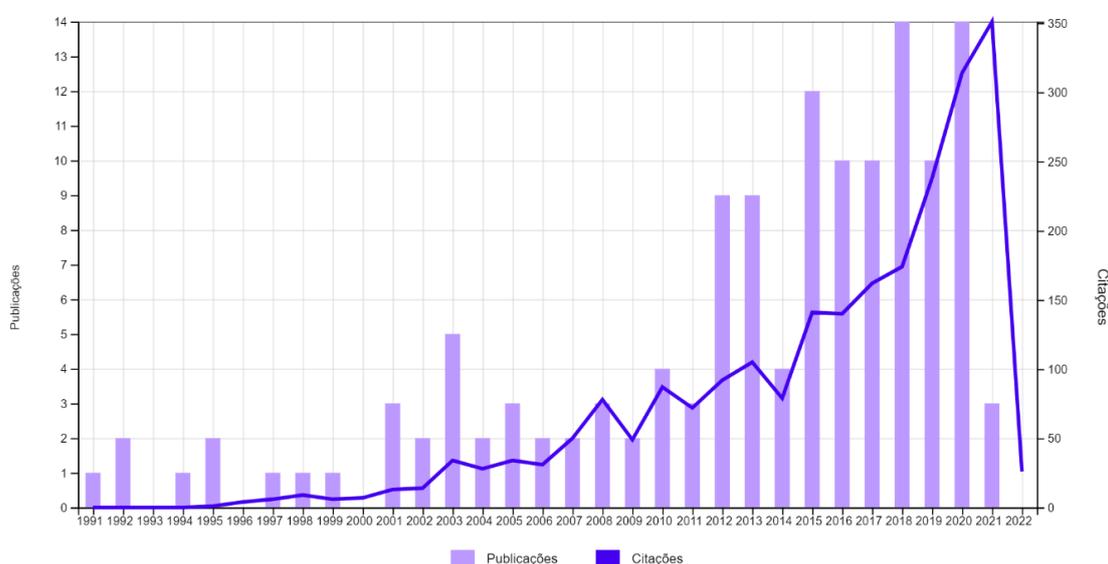
Ordem	País	Publicações	Citações
1º	USA	48	1967
2º	Dinamarca	16	550
3º	Taiwan	5	436
4º	Espanha	20	248
5º	China	13	195
6º	Brasil	45	127
7º	Inglaterra	5	96
8º	Canadá	8	90
9º	França	4	70
10º	Holanda	1	69

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022. Extraídos da WoS e analisados no VOSviewer.

4.5 ANÁLISE DA CITAÇÃO

De acordo com Grácio (2018) a citação é parte formal do processo de construção e comunicação do conhecimento científico, em função do preceito de que os pesquisadores citam as pesquisas cujos conceitos e métodos os inspiraram ou foram usados no desenvolvimento do seu próprio texto. A citação indica o reconhecimento da pesquisa a qual o citante se referêcia.

Gráfico 3 – Número de citações e publicações ao longo do tempo na temática de Análise de Domínio da categoria Ciência da Informação WoS durante 1990 a 2021



Fonte: Web of Science, 2022.

É possível observar que há um crescimento na quantidade de citações que as publicações vêm recebendo ao longo dos anos, demonstrando que a temática de Análise do Domínio está em crescimento e consolidando-se ao longo do tempo.

Tabela 1 – Os 10 documentos mais citados em Análise de Domínio da categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia WoS.

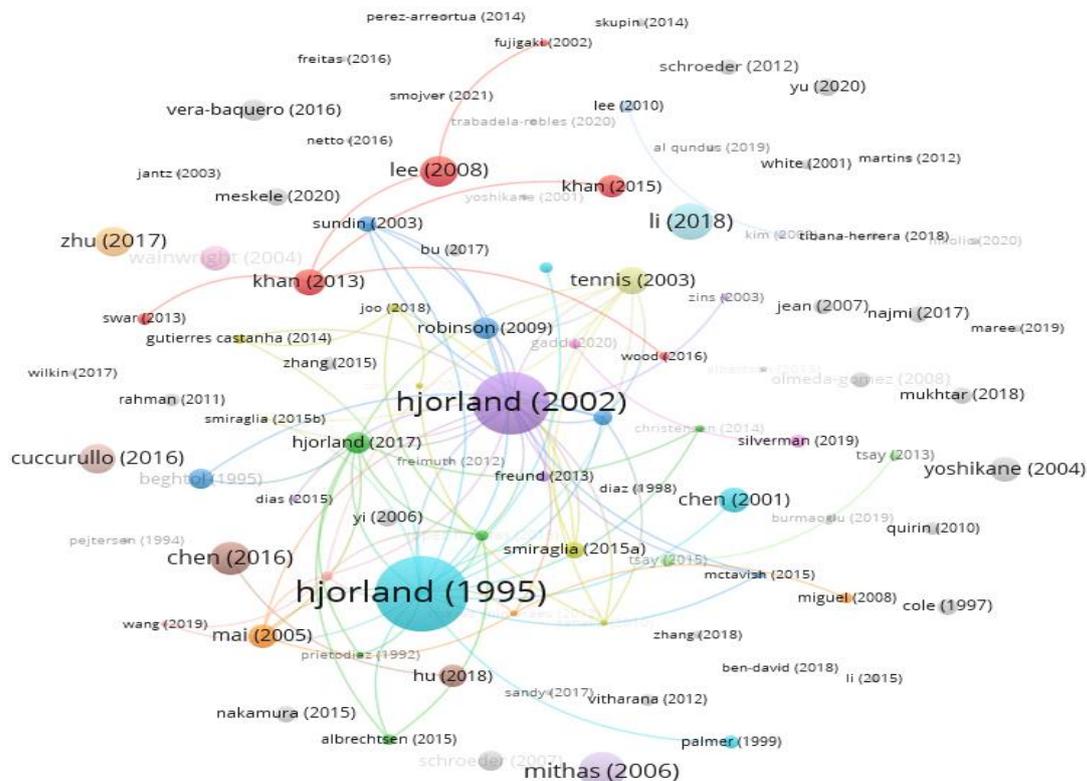
Título	2018	2019	2020	2021	Total de Citações
Visualizing a discipline: An author co-citation analysis of information science, 1972-1995	37	68	76	72	823
Text mining techniques for patent analysis	25	44	38	41	425
Toward a new horizon in Information Science: domain-analysis	22	23	31	15	424

Science Mapping: A Systematic Review of the Literature	15	57	73	122	300
Domain analysis in information science - Eleven approaches - traditional as well as innovative	23	16	39	13	294
A new technique for building maps of large scientific domains based on the cocitation of classes and categories	6	4	7	4	110
Selecting publication keywords for domain analysis in bibliometrics: A comparison of three methods	9	11	23	34	95
Domain visualization using VxInsight (R) for science and technology management	4	4	2	5	95
A scientometric review of emerging trends and new developments in recommendation systems	11	19	21	13	90
A general-purpose parallel raster processing programming library test application using a geographic cellular automata model	8	9	12	11	82

Fonte: Dados da pesquisa, com base na coleta WoS, 2022.

Para compreender quais os documentos mais citados, foi elaborado a Tabela 1 com os dados extraídos da WoS. É importante ressaltar que o total de citações não diz respeito a soma dos últimos 4 anos, e sim da totalidade das citações desde a publicação do documento.

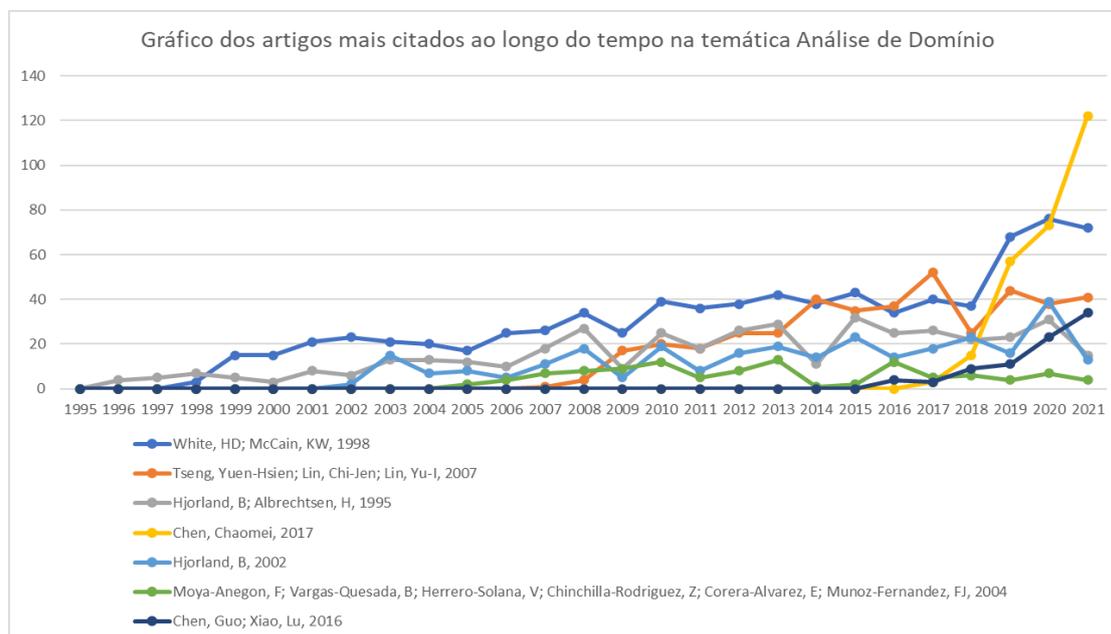
Figura 6 – Mapa de visualização de rede de citação de documentos em pesquisas de Análise de Domínio na categoria Ciência da Informação e Biblioteconomia no período 1990-2021



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022. Coletados na WoS e analisados com o software VOSviewer.

A análise de citações tem sido empregada como índice complementar para determinar o impacto de estudos científicos e identificar estudos, pesquisadores, e as mais renomadas instituições que lidam com o tema. Para complementar a análise, optou-se por criar a rede de cocitações de documentos assim a compreensão de como vem se configurando as cocitações entre os documentos, conforme consta na Figura 6. Os dois artigos de Hjørland aparecem no centro como o autor mais cocitado com vários clusters conectados, o que indica uma grande influência nos outros artigos que cocitaram-se, seguido por Smiraglia (2015).

Gráfico 4 – Artigos mais citados ao longo do tempo na temática Análise de Domínio



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Os sete artigos mais citados foram: 1º *Visualizing a discipline: na author co-citation analysis of informattion Science, 1972-1995* escrito por White e McCain em 1998, com 823 citações e média anual de 32,94; 2º *Text mining techniques for patent analysis* de Tseng, Yuen-Hsien; Lin, Chi-Jen; Lin, Yu-I (2007) com 425 citações e média anual de 26,56 citações; 3º *Toward a new horizon in information-science - domain-analysis* de Hjørland e Albrechtsen (1995) com 424 citações e média anual de 15,35 citações; 4º *Science Mapping: A Systematic Review of the Literature* Chen, Chaomei (2017) com 300 citações totais e média anual de 50 citações; 5º *Domain analysis in information science - Eleven approaches - traditional as well as innovative* de Hjørland (2002) com 294 citações e média anual de 14 citações, 6º *A new technique for building maps of large scientific domains based on the cocitation of classes and categories* de Moya-Anegon, F; Vargas-Quesada, B; Herrero-Solana, V; Chinchilla-Rodriguez, Z; Corera-Alvarez, E; Munoz-Fernandez, com 110 citações no total e média anual de 5,79 citações e em 7º o artigo *Selecting publication keywords for domain analysis in bibliometrics: A comparison of three methods* de Chen, Guo; Xiao, Lu com 95 citações e média anual de 13,57 citações. Chama atenção o artigo de Chen Chaomei (2017) que em 2021 recebeu 121 citações o dobro de citações

de 2020, indicando uma necessidade de estudos mais aprofundados para compreensão de tal ocorrência visto que no decurso de pouco tempo as citações aumentaram de maneira significativa, havendo uma necessidade de maior investigação quanto a esse fenômeno.

5 CONCLUSÃO

Toda produção científica referente a AD está permeada por questões que envolvem a epistemologia, crítica científica e a análise da ciência, para entendê-la e torná-la sempre verídica. Os domínios do conhecimento observados pela esfera de estudos métricos informacionais, despontam elementos importantes, que podem servir para tomadas de decisão de novos pesquisadores, que estão adentrando nesta área, relativo a qual artigo escolher publicar suas pesquisas, qual idioma escrever, quais os autores que mais se destacam atualmente para se estudar, e até mesmo as abordagens que estão menos citadas e que possivelmente necessitam de mais pesquisas e reflexões. Assim como demonstrar aos pesquisadores já experientes, os aspectos mais instigantes que estão norteando os trabalhos dentro da temática de AD, como os pontos de redes de coautoria que estão mais próximos para uma aproximação estratégica que dê maior visibilidade a sua instituição ou ao seu grupo de pesquisa visando uma maior consolidação.

A pesquisa analisou 191 documentos, a maioria dos trabalhos recuperados foram escritos em língua inglesa, de 364 autores, 31 países/regiões, 202 afiliações/organizações, e publicados em 71 publicações. A contribuição mais significativa é a compreensão de como vem se desenvolvendo as pesquisas permitindo uma visualização da evolução da temática análise de domínio.

As análises e visualizações relatadas neste trabalho oferecem informações exploratórias sobre o estado atual da pesquisa em um campo ou disciplina científica, bem como indicam crescimento e desenvolvimento no futuro.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. F. V. R.; DIAS, G. A. Estado da arte sobre análise de domínio no campo da Ciência da Informação brasileira. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 26-45, 2019. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/8610/5890>. Acesso em: 18 out. 2022.
- AMORIM, I. S.; CAFÉ, L. M. Agenciamento e análise de domínio: um encontro possível. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 75-88, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/96232>. Acesso em: 28 nov. 2022.
- ARBOIT, A. E.; BUFREM, L.S.; FREITAS, J.L. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 18-43, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/D8dvPXVrCMPdhtzP9PygPcQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 abr. 2022.
- BUFREM, L. S.; FREITAS, J. L. Interdomínios na literatura periódica científica da Ciência da Informação. **DataGramaZero**, [S. l.], v. 16, n. 3, 2015. Disponível em: 50746 (brapci.inf.br). Acesso em: 11 abr. 2022.
- CASTANHA, R. C. G.; GRÁCIO, M. C. C. Bibliometrics contribution to the metatheoretical and Domain Analysis Studies. **Knowledge Organization**. [S. l.], v. 41, n. 2, p. 171-174, 2014. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-2014-2-171.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2022.
- GHENO, T. C. **Análise de Domínio**: um estudo das publicações científicas brasileiras. Orientadora: Marisa Brascher. 2017. 83 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179000/348756.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 jan. 2022.
- GRÁCIO, M. C. C. Colaboração científica: indicadores relacionais de coautoria. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, [S. l.], v. 12, n. 204, p. 24, 2018. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/7976/5128>. Acesso em: 2 jul. 2022.
- GRÁCIO, M.C.C. **Análises relacionais de citação para a identificação de domínios científicos**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.
- GUIMARÃES, J. A. C. Análise de domínio como perspectiva metodológica em organização da informação. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 41, n.

1, p. 13- 21, 2014. Disponível em:
<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1415/1593>. Acesso em: 9 dez. 2022.

GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLI, N. B. Provenance as a Domain Analysis Approach in Archival Knowledge Organization. **Knowledge Organization**. Wurzburg: Ergon-verlag, [S. l.], v. 42, n. 8, p. 562-569, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/164830>. Acesso em: 28 dez. 2022.

HILÁRIO, C. M.; GRÁCIO, M. C.C.; GUIMARÃES, J. A. C. Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 12-36, maio/ago. 2018. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245242.12-36>. Acesso em: 26 nov. 2022.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information Science: eleven approaches traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, [S. l.], v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002.

HJØRLAND, B. Domain analysis. **Knowledge Organization**, [S. l.], v. 44, n. 6, p. 436-464, 2017.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, [S. l.], v. 46, n. 6, p.400-425, 1995. Disponível em: https://www.academia.edu/1304539/Toward_a_new_horizon_in_information_science_domain-analysis. Acesso em: 28 dez. 2022.

KHAN, A.; KHAN, D.; AKBAR, F. Bibliometric analysis of publications on research into cotton leaf curl disease. **Discoveries**, [S. l.], v. 8, n.2, e109, 2020. DOI:10.15190/d.2020.6

LLOYD, C. **As estruturas da história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

OLIVEIRA, S. S. A língua da ciência: o domínio do inglês trona-se cada vez mais imprescindível para a produção e divulgação científica. **Revista Pesquisa Fapesp**, São Paulo, v. 282, ago. 2019. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/a-lingua-da-ciencia/#:~:text=%E2%80%9CO%20fato%20de%20o%20ingl%C3%AAs,abarcando%20a%20totalidade%20da%20demanda>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SILVA, J. L. C.; FARIAS, M. G. G. Reflexões teóricas sobre a construção paradigmática da Ciência da Informação: considerações acerca do(s) paradigma(s) cognitivo(s) e social. **Biblios: Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, Pittsburgh, n. 51, p. 42-56, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/17751/1/2013_art_mggfarias.pdf. Acesso em: 4 jan. 2022.

SMIRAGLIA, R. P. **Domain analysis for knowledge organization: tools for ontology extraction**. Oxford: Chandos Publishing, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/282990867_Domain_Analysis_for_Kn

nowledge_Organization_Tools_for_Ontology_Extraction. Acesso em: 28 dez. 2022.

SMIRAGLIA, R. P. Epistemology of domain analysis. *In*: SMIRAGLIA, Richard P.; LEE, Hur-Li (ed.). **Cultural frames of knowledge**. Würzburg: Ergon Verlag, 2012, p. 111-124. Disponível em:
<https://studylib.net/doc/18264919/epistemology-of-domain-analysis>. Acesso em: 28 set. 2022.

TENNIS, J. T. Two axes of domains for domain analysis. **Knowledge Organization**, Frankfurt, v. 30, n. 3-4, p. 191-195, 2003.

TENNIS, J. T. What does a domain analysis look like in form, function, and genre? **Brazilian Journal of Information Science**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 3-14, 2012. Disponível em:
<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/3026/2300>. Acesso em: 28 set. 2022.

THELLEFSEN, T. L.; THELLEFSEN, M. M. Pragmatic semiotics and knowledge organization. **Knowledge Organization**, [S. l.], v. 31, n. 3, p. 177-187, 2004. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/277007848_Pragmatic_Semiotics_and_Knowledge_Organization. Acesso em: 15 out. 2022.

VAN ECK, N. J; WALTMAN, L. Software survey: VOS viewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [S. l.], v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010. Disponível em:
<https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11192-009-0146-3.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2022.

WAMBU, E. W.; HO, Y.S. A bibliometric analysis of drinking water research in Africa. **Water SA**, [S. l.], v. 42, n. 4, p. 612-620, 2016. Disponível em:
<https://journals.co.za/doi/abs/10.4314/wsa.v42i4.12>. Acesso em: 15 out. 2022.

WHITE-GIBSON, A.; O'NEILL, B.; COOPER, D.; LEONARD, M.; O'DALY, B. Levels of evidence in pelvic trauma: a bibliometric analysis of the top 50 cited papers. **Irish Journal of Medical Science**, [S. l.], v. 188, p. 155-159, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11845-018-1818-x#citeas>. Acesso em: 28 set. 2022.

SCIENTIFIC PRODUCTION IN DOMAIN ANALYSIS IN INFORMATION SCIENCE: A BIBLIOMETRIC STUDY BASED ON THE INFORMATION SCIENCE AND WEB OF SCIENCE LIBRARY CATEGORY

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific production in Domain Analysis (DA) published in the category Information Science and Library Science in the Web of Science (WoS) database from 1990 to 2021, using bibliometric scientific mapping and visualization tools.

Methodology: The research is of a descriptive and exploratory nature, with a qualitative approach, and used data collection on the Web of Science and bibliometric analysis using the VOSviewer software. **Results:** The research analyzed 191 documents, most of the retrieved works were written in English, from 337 authors, 61 countries/regions, 520 affiliations/organizations, published in 150 publications.

Conclusions: The most significant contribution is the understanding of how research has been developed, allowing a visualization of the evolution in studies on Domain Analysis in the scope of Information Science and Librarianship in terms of the Web of Science database, observing a growing trend of publications and international collaborations in scientific productions.

Descriptors: Scientific Communication. Domain Analysis. Bibliometrics.

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN ANÁLISIS DE DOMINIO EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO BASADO EN LA CATEGORÍA CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN Y LA BIBLIOTECA WEB OF SCIENCE

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica en Análisis de Dominio (DA) publicada en la categoría Ciencias de la información y bibliotecología en la base de datos Web of Science (WoS) de 1990 a 2021, utilizando herramientas de visualización y mapeo científico bibliométrico. **Metodología:** La investigación es de naturaleza descriptiva y exploratoria, con enfoque cuali-cuantitativo, y utilizó la recolección de datos en la Web of Science y el análisis bibliométrico utilizando el software VOSviewer. **Resultados:** La investigación analizó 191 documentos, la mayoría de los trabajos recuperados estaban escritos en inglés, de 337 autores, 61 países/regiones, 520 afiliaciones/organizaciones, publicados en 150 publicaciones. **Conclusiones:** El aporte más significativo es la comprensión de cómo se ha desarrollado la investigación, permitiendo visualizar la evolución en los estudios sobre Análisis de Dominio en el ámbito de las Ciencias de la Información y la Biblioteconomía en cuanto a la base de datos Web of Science, observándose una tendencia creciente de publicaciones. y colaboraciones internacionales en producciones científicas.

Descriptor: Comunicación Científica. Análisis de Dominio. Bibliometría.

Recebido em: 28.12.2022

Aceito em: 22.03.2023